MOÇÃO Nº 069/2017

MOÇÃO DE APLAUSO

**PROFESSORA SILVANA – PTB e vereadores abaixo assinados,** com assento nesta Casa, de acordo com os Artigos 136 e 137 do Regimento Interno, requerem à Mesa, ouvido o Soberano Plenário, que seja concedida **Moção de Aplauso à Escola de Equitação e Equoterapia: Projeto Equo Risos – Sonho Meu, de Sorriso – MT, pelo trabalho realizado e atendimento às crianças portadoras de necessidades especiais.**

**JUSTIFICATIVAS**

A Equoterapia como método terapêutico começou no Brasil com os militares que cediam toda a estrutura humana e material para o tratamento de pessoas com necessidades especiais. Apenas em meados de 1970 é que a Equoterapia no Brasil começa a ter profissionais especializados na área (SP), os quais buscaram conhecimento e formação no exterior, mais especificamente na Europa, onde esta terapia já era bastante difundida. No final da década de 1980 com a abertura de centros pelo país, é fundada a ANDE-BRASIL (Associção Nacional de Equoterapia), Entidade esta que regulamenta a Equoterapia no país.

Com a difusão da técnica e os resultados obtidos, em 1997 o Conselho Federal de Medicina reconhece a Equoterapia como método científico e como um tratamento eficaz que potencializa as habilidades e reduz as limitações dos portadores de necessidades especiais.

A Equoterapia está se tornando uma terapia cada vez mais popular nos países desenvolvidos como algo complementar ao tratamento convencional, sendo especialmente procurada por pais de crianças com Paralisia Cerebral. No Brasil, este tipo de terapia foi introduzido há pouco tempo entre as terapias oferecidas pelo Sistema Único de Saúde.

Através de pesquisas, observou-se claramente que a Equoterapia tem um papel extremamente benéfico como terapia complementar para as crianças portadoras da Paralisia Cerebral. Nesta técnica, além dos ganhos motores, também são observados ganhos psicossociais, trazendo maiores benefícios ainda à criança e à sua família.

A equoterapia é indicada para crianças portadoras de:

– Paralisia cerebral;

– Autismo;

– Crianças com atraso do desenvolvimento motor;

– Síndrome de Down;

– Déficit de atenção e hiperatividade.

A Escola de Equitação e Equoterapia: Projeto Equo Risos – Sonho Meu, teve seu inicio em maio de 2012, hoje este projeto atende 45 (quarenta e cinco) crianças e 03 (três) adultos cadeirantes, todos tendo o tratamento totalmente gratuito, incluindo a assistência alimentícia, emocional, psicológica e afetiva.

O projeto atende em parceria crianças do Lar São Francisco, Mãezinha do Céu e recentemente a APAE SORRISO.

O Projeto inclui atendimento psicológico as famílias a cada dois meses e busca auxiliar nas suas necessidades básicas com alimentação, roupas, material escolar e fraldas.

O Projeto também trabalha o esporte equestre Três Tambores, onde a criança dentro de sua limitação começa a participar de treinos e provas.

Hoje o Projeto já possui seis paratletas, em nível municipal, intermunicipal, estadual e nacional. São eles:

Maísa Gabrieli, dez anos, síndrome de down, a 3 (três) anos faz equoterapia e a 2 (dois) anos participa de prova de Três Tambores, ganhou 7 medalhas, 3 troféus e 1 fivela a nível nacional.

Gabriel, 9 (nove) anos, deficiente visual, faz equoterapia a 9 (nove) meses e a 4 (quatro) meses participa de competições e já foi premiado com 4 (quatro) medalhas e 3 (três) troféus nível nacional, sendo que o Gabriel será avaliado para ser o primeiro deficiente visual do Brasil a fazer prova de três tambores sozinho apenas conduzido por palmas.

Maisa Viera, 7 (sete) anos, paralisia cerebral, faz equoterapia a 10 (dez) meses e a 4 (quatro) meses participando de competição, com 4 medalhas nível estadual.

Nicolas, 8 (oito) anos, paralisia cerebral, faz equoterapia a 1(um) ano e com 2 (duas) medalhas nível municipal.

Flavia, 10 (dez) anos, síndrome de down, faz equoterapia a 4 (quatro) meses e possui 1 (uma) medalha nível municipal.

Isabela, 10 (dez) anos, síndrome de down, faz equoterapia a 6 (seis) meses e possui 2 (duas) medalha nível municipal.

Objetivos Específicos do Projeto:

* Proporcionar a inclusão social;
* Desenvolver as funções psicomotoras;
* Organizar e estruturas o esquema corporal e auto-imagem;
* Proporcionar meios para aumentar a autonomia no contexto social;
* Desenvolver potencialidades cognitivas e emocionais;
* Experimentar prazer, pela efetiva participação no seu processo de crescimento global;
* Proporcionar a relação praticante-cavalo;
* Manter convênio com entidades sociais para atender crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais, na parte física quanto mentais.

Esse projeto busca dar aos participantes, qualidade de vida, dignidade e respeito.

Como forma de reconhecimento e agradecimento à Escola de Equitação e Equoterapia, apresentamos esta homenagem pelo trabalho realizado.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 22 de agosto de 2017.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **PROFESSORA SILVANA****Vereadora PTB** |  |
| **BRUNO DELGADO****Vereador PMB** | **CLAUDIO OLIVEIRA****Vereador PR** | **FÁBIO GAVASSO****Vereador PSB** |

|  |  |
| --- | --- |
| **PROFESSORA MARISA****Vereadora PTB** | **MAURICIO GOMES****Vereador PSB** |